

# ACÇÃO SOCIAL

SEMÁRIO CATHOLICO

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor principal,  
P.<sup>e</sup> Alexandrino José Leituga  
Editor e proprietario,  
João de Sousa

Red. e Adm. - R. de S. Francisco, 50

Composição e impressão  
Typ. de Fernando Marinho—BARCELLOS

## A CARIDADE

II

Continuamos hoje com a transcrição do appello que a digna e illustre direcção da Conferencia de S. Vicente de Paulo dirige a todos os barcelenses e mui especialmente a todos os bafejados pela fortuna.

Hoje, ver-se-ha que os seus nobres intuitos e relevantes fins não são apenas levar ao pobre a esmola material, mas tambem escutar-lhe as suas dôres, verter em seu coração o balsamo da resignação, enxugar-lhe as lagrimas, abrir-lhe um peito amigo e amaciar-lhe as durezas da vida — para que o pobre veja no conferente um verdadeiro amigo, que sabe aliviar-lhe as penurias da existencia e cicatrizar-lhe as chagas da alma.

Ver-se-hão tambem as obras meritorias que fazem parte de estas Conferencias e que aqui tambem serão exercidas, desde que a sua esphera de acção possa ser alargada.

Continuemos a prestar ouvidos ao seu sentido appello:

«A nossa Conferencia já organisou uma relação de todás as familias necessitadas. Distribuiu as diversas ruas da villa pelos seus membros, e, assim, cada conferente tem um numero certo de pobres que visita e soccorre, o que é de grande vantagem, pois melhor pode conhecer as suas necessidades e prover a ellas mais promptamente.

Deve reparar V. . . que nem só de esmola monetaria trata um conferente na sua visita. Põe mesmo acima d'ella as palavras de consolação. «Quem ha ahí que ignore que para os pobres as miserias materiaes são as menores?» diz-nos o nosso *Manual*, e continua: «Tal velho sem familia, tal filho sem pae soffre, de certo, de frio e de fome; e todavia para elles esta infelicidade é a que menos receiam, porque a compaixão pode facilmente soccorre-los.

O que, porem, os afflige é não haver mão amiga que não se envergonhe de lhes apertar a sua, um peito com quem des-

afoguem, o que indubitavelmente lhes cause um vacuo horrivel. Este vacuo é que a Sociedade de S. Vicente de Paulo faz a diligencia de encher. E, por isso, ella não se dirige ao pobre só com algumas ofertas, leva-lhe especialmente uma alma terna e sensivel que sabe dirigir-lhe essas palavras que são o primeiro dos beneficios; infunde-lhe no coração essa convicção que para elle é melhor que lastima-los, soccorre-lo e ama-lo.

Não se contenta com entrar no seu humilde casebre; assentar-se no unica cadeira que ali encontra e esenta attentamente as desgraças d'aquelle infeliz; arranca-lhe certos segredos que lhe pesam, mistura as suas lagrimas com as d'elle, e, á força de paciencia, de relações affectuosas e de tempo, faz despertar a amisa-de n'aquelle coração árido».

E' a visita aos pobres nos proprios domicilios a obra especial e exclusiva, por enquanto, da nossa Conferencia.

Mas a Sociedade toma parte directa em outras obras principaes, que podemos enunciar pela ordem que a vida humana nos indica.

a) Asylos infantis (creches) e casas d'asylo. b) Patronagem de orphãos. c) Collocação rural de creanças pobres. d) Patronagem dos estudantes. Catecheses de 1.<sup>a</sup> communhão. e) Patronagem de aprendizes. f) Patronagem de creanças nas fabricas. g) Instrucção dos rapazes. h) Patronagem dos mancebos isemptos do serviço militar. i) Patronagem dos officiaes de mistères — Patronagem dos operarios. j) Visita aos pobres em seu domicilio — Rouparia de vestir — Rouparia de serviço — Alojamento dos pobres — Albergues nocturnos — Escriptorios de pobres, e d'operarios e serviços — Caixas economicas e de economia — Caixas de deposito para pagamento de rendas de casa — Caixas de soccorros mutuos — Soccorros medicos. k) Cosinhas economicas dos pobres. l) Casamentos dos pobres. m) Secretariado e advo-

caria dos pobres. n) Instrucção dos pobres — Reunião da Santa Familia — Livrarias — Almanachs — Escolas de adultos — Soccorros extraordinarios — Mendigos — Pobres envergonhados — Refugiados — Viajantes. o) Visita ás prisões Condemnados á morte. p) Visita aos hospitaes. q) Asylo para os velhos — Casa de Nazareth — Soccorros a moribundos — Enterro dos pobres.

Podiamos explicar cada uma d'estas instituições, mas isso tornaria longa em demasia esta exposiçào, o que não está no nosso espirito.

Em occasião mais opportuna porem, desenvolveremos algumas d'ellas, porque bem merecê toda a nossa attenção.

Como atraz dissemos, a nossa Conferencia só se occupa, por enquanto, da visita aos pobres em seus proprios domicilios.

(Continua)



### Pó dos tempos

Mudam os tempos, mudam os homens. E assim como nos individuos, assim tambem na vida internacional.

E' reparar: a 14 de Janeiro de 1659 os portuguezes cobrem-se de louros nas linhas de Elvas; hoje, os vencidos são nuestros hermanos.

Pois que sejam sempre nossos irmãos na paz, que eu desejaria ver de logradouro eterno, no amor, que eu quereria ver cobrir a terra e abafar o tufão de odios que a innunda.

A. M.



### INTERESSES REGIONAES

#### O porto nos Cavallos de Fão

Proseguimos n'esta cruzada, a bem do Minho, dando, á projectada obra do porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão», o auxilio bem modesto da nossa propaganda.

E' que nós vemos na realisação d'esse melhoramento um futuro de riqueza para toda a região minhota; e tudo que seja contribuir para este fim, é dever que se nos impõe, que se impõe a todos.

E a obra dos Cavallos de Fão não é tão uma utopia de imaginação como possa parecer.

«Em 1801, o quartel mestre general Custodio de Villas Boas procedeu a estudos e trabalhos conscienciosos, em que se inspiraram engenheiros modernos dos mais distinctos, que orçam a despeza a fazer com obra tão util e importante — em 500 a 1:000 contos de reis».

«Já antes de se iniciarem os trabalhos do porto de abrigo de Leixões, o intelligente e distincto engenheiro Manoel A. Espregueira, natural de Viana do Castello, habilissimo ministro da fazenda nos ultimos tempos da monarchia, infelizmente fallecido, foi em commissão d'estudo aos Cavallos de Fão. encarregado pelo governo, no sentido de emittir o seu parecer a respeito do porto d'abrigo n'aquellas pedras: parecer que deu preferencia aos Cavallos de Fão, sobre Leixões». E, interrogado por diversos amigos sobre o assumpto, respondia o illustre engenheiro: «Dos Cavallos de Fão pode fazer-se um dos primeiros portos conhecidos.»

Já o engenheiro hydrographico Balduque da Silva, no seu livro «Estado Actual das Pescas em Portugal», dizia que «a situação dos Cavallos de Fão e a profundidade que ha entre elles e a costa, prestam-se, excellentemente, á construcção, n'este ponto, de um refugio ou abrigo para valer ás embarcações de pesca, e até a navios, quando houvesse temporal na costa N. do continente. Para este fim, dizia, possui condições muito superiores aos Leixões do Porto.»

E não transcrevemos, por hoje, mais nada; porque, com estas pequenas coisas que aqui ficam, se demonstra já a viabilidade da obra.

O que é necessario, é leval-a a effeito, embora todos os que trabalham e venham trabalhar por ella, tenham desde já de contar com a opposição forte do Porto, e com a descrença ou friesa de outros.

Não largaremos mão do assumpto, certos de que traba-

lhamos por uma causa util, pelo engrandecimento da nossa terra, pela riqueza de toda esta região.

J. S.

CONVITE

No sabbado, 17 do corrente, pelas 10 horas e 30 minutos, e na Igreja Matriz, d'esta villa, será celebrada uma missa, seguida de Te-Deum, em acção de graças pelo restabelecimento do venerando Bispo do Porto, Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Antonio Barroso. São convidados a assistir a este acto religioso, em manifestação de affecto e respeito pelo insigne e bondoso antistite, nosso preclaro patricio, todas as pessoas que a elle se queiram associar.

Barcellos, 14 de Fevereiro de 1917.

- Arcipreste José Francisco Rios Novaes
- Albino José Rodrigues Leite
- João Carlos Coelho da Cruz
- Joaquim Alexandre Gaiollas
- Joaquim Gualberto de Sá Carneiro
- Joaquim José d'Araujo
- Joaquim Redondo Paes de Vilas Boas
- José Gomes de Mattos Graça
- José Julio Vieira Ramos
- Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz
- Manoel J. Coelho Gonçalves
- Secundino Alves Machado
- Visconde da Fervença
- Visconde de Godim

A Acção Social da Igreja

Mas não é só no que respeita á emancipação que a Igreja se distinguiu; a instituição das confrarias, da Ordem da Cavallaria, do Concilio e da Ordem Terceira pertence-lhe; e esta ultima, sobretudo, foi um dos maiores esforços que tem sido tentados para introduzir mais justiça entre os homens e defender os fracos dos oppressores.

Pelos seculos adeante, a Igreja tem sido isto. Ella tem, como nenhuma outra instituição, propugnado quanto pode ser por tudo que enobrece, dignifica e torna grande uma nação.

Na antiguidade, ella foi isto e muito mais que eu não posso enumerar, porque não disponho dos indispensaveis elementos para apresentar um trabalho completo. Limite-me, pois, a dar esta sucinta sumula do que conheço ter ella feito de bem.

Já veem os meus conspicios livre-pensadeiros que a Religião, essa instituição retrograda (sic),

não tem sido tão má como a pintam.

E' no ponto scientifico que a Igreja tem sido atacada com mais furôr. Diz-se a cada passo,—é mesmo até muito vulgar,—que a Religião é inimiga da sciencia e da luz e que no seu seio só vivem creaturas leigas e incultas, chegando mesmo a citar-se o facto de muitos dos politicos republicanos serem anti-religiosos.

Eu não me admiro de que os republicanos, com algumas excepções, que as ha, sejam atheus, por que um dos principaes diques que elles encontraram a oppôr-se á desmoralisadora corrente das suas doutrinas anti-patrioticas foi a Igreja, e, assim, se comprehendem perfeitissimamente que a tenham anathematisado.

Sob o ponto de vista scientifico, que representam os homens da Republica Portuguesa? Alguma pleiade de eruditos?

E olhando nós atentamente para as fileiras catholicas portuguezas, ainda vislumbramos alguém de valor: occupam-nas juriscultos como Cunha e Costa, Pinto Coelho, etc., artistas brilhantes da palavra como Antonio Candido, Pinheiro Torres, Fernandes de Castro, Bernardo Chousal, Arthur Bivar; escriptores fulgurantissimos como Fernando de Sousa, Antonio Sardinha, poetas como Gomes Leal, Queiroz Ribeiro, etc., etc. e tantos outros astros luminosos junto dos quaes os *maçons* não passam de simples lampadas de azeite, que bruxuleiam enquanto um vento mais forte as não apaga de todo.

E, transpondo as fronteiras, que vemos nós?

Serviram a sciencia e a Fé, João Muller, um dos maiores philosophos de todos os tempos; Pasteur, o creador da microbiologia, e Claudio Bernard, eminente physiologista.

Catholicos praticos foram Theodoro Shovam, o fundador da histologia moderna; Von Baer, grande philosopho russo, creador da embriologia; Ollier, extraordinario genio e celebre anatomista e o Dr. Julio Pean, o mais distincto operador da 2.<sup>a</sup> metade do seculo passado.

Crentes, que á Igreja prestaram toda a pujança do seu grande talento, foram ainda Elias de Cyon, professor de sciencias, illustre entre os mais illustres; Conde de Mun e Bazin.

No gremio da Igreja, adentro da Patria, morreram ainda Camões, o maior dos poetas; Alexandre Herculano, grande historiador; Almeida Garrett, distincto dramaturgo; Camilo Castello Branco, insigne romancista e até o tão celebrado Marquez de Pombal, que expirou com os olhos fitos na cruz.

—Fé e Sciencia—eis as duas companheiras inseparaveis, que, impregnadas d'um sopro divino, teem presidido aos destinos das Nações. Os seus liames são imquebrantaveis.

(Continua)

Illydio d'Oliveira

Subscrição Nacional

para a assistencia religiosa em campanha

Que é um dever que os catholicos teem a cumprir—a sua contribuição monetaria para subsidiar os capellães voluntarios do exercito expedicionario á França, teem-no dito todos os jornaes catholicos e monarchicos.

Que esse dever se impõe a todas as consciencias, que se impõe a todos os portuguezes que não queiram ver morrer irmãos seus sem que os sacramentos da Igreja lhes sejam ministrados na hora da sua partida para a eternidade, dizemol-o nós, dil-o a todos a nossa Fé e o sentimento religioso do paiz inteiro.

Em cada uma das freguezias do concelho deve formar-se uma commissão angariadora de donativos para a assistencia religiosa em campanha. Cada catholico deve para ella contribuir conforme os seus recursos: dar muito os que muito possuem, e pouco os que pouco teem.

As quantias angariadas deverão ser depois depositadas nas mãos do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Arcipreste, que por sua vez as fará chegar ao seu destino.

Em Barcellos, recebem-se esses donativos nos estabelecimentos dos srs.:

- João Carlos Coelho da Cruz, rua Barjona de Freitas;
- Aurelio Ramos, largo da Porta Nobre;
- Sebastião Pereira de Brito, rua do Infante D. Henrique; e
- João de Sousa, rua D. Antonio Barroso; e tambem nas redacções da «Folha da Manhã» e «Acção Social».

Oxalá todos os catholicos se compenetrem do grande dever d'esta quotisação voluntaria, dever que a todos obriga e a cada um na medida das suas forças.

Donativos recebidos:

Dr. Luiz de Mattos Graça	10:000
Albino Leite	1:000
Visconde de Fervença	5:000
Fernando Marinho	500
Dr. José Julio Vieira Ramos	5:000
Dr. José Gomes de Mattos Graça	2:500
Dr. Augusto Mattos Lopes de Almeida	1:000
José Pereira, typographo	50
Antonio Maia	50

Commendador Manoel J. Coelho Gonçalves	1:000
Dr. Secundino Alves Machado	2:500
João de Sousa	1:500
Sebastião Pereira de Brito	2:500
	<hr/> 32:600

Continua.

À villa dia a dia

D. Antonio Barroso

Hontem, pelas 9 e meia horas da manhã, foi resada, na Capella do Solar do Bemfeito, uma missa mandada dizer pela ex.<sup>ma</sup> familia Mattos Graça em acção de graças pelo restabelecimento da saude do illustre Bispo do Porto, Senhor D. Antonio Barroso.

Celebrou o revd.<sup>o</sup> José Corujeira, acolitado pelo revd.<sup>o</sup> prior d'esta villa, dando no fim a benção do S. S. Sacramento.

Durante a missa e á benção foram executados no orgão algumas bellas composições musicas, cantando um grupo de senhoras uma «Ave Maria» formosissima e outros canticos religiosos.

A este religioso acto assistiu toda a familia da casa.

Promoção

Pela ultima «Ordem do Exercito», foi promovido a capitão o nosso patricio snr. Francisco Villa-Chã Rodrigues Leite, a quem felicitamos.

Refractarios

Todos os individuos refractarios do exercito, que pela ultima amnistia podiam apresentar-se até 31 de Dezembro findo, podem ainda fazê-lo durante 120 dias a contar d'aquella data.

Recenseamento Militar

Os individuos que ainda não deram cumprimento ao Decreto n.<sup>o</sup> 2406, de maio ultimo, isto é, os que nunca foram recenseados para o serviço militar, devem fazê-lo até ao mez de junho perante a respectiva commissão.

Major Pimentel

Já assumiu o commando do 3.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 8, aquartelado n'esta villa, o snr. Major Alfredo Leão Pimentel.

Cumprimentamos s. ex.<sup>a</sup>.

Insubordinação de presos

Na ultima sexta-feira, ao fim da tarde, os presos que habitam o 1.<sup>o</sup> andar da cadeia civil tentaram fugir; mas como a guarda militar estava já avisada d'essa ameaça de fuga, conseguiu evital-a.

Em seguida os presos insubordinaram-se e lançaram sobre os soldados tudo o que encontravam á mão, por uma abertura que fizeram no soalho que fica sobre a casa da guarda, a ponto de esta ter fazer fogo para o soalho do referido pavimento, ferindo dois dos reclusos, nas pernas.

—O snr. Procurador da Republica junto da Relação do

Porto, respondendo a uma representação que lhe foi feita pelo sr. Presidente da Comissão Executiva da Camara, prometteu remover, para as cadeias de Coimbra, os presos que já anteriormente á ultima sexta-feira se haviam insubordinado. Bom é que s. ex.<sup>a</sup> retire d'aqui todos os que promovem estes desacatos.

**Antonio Carvalho**

Promovido a primeiro sargento de artilharia de guarnição, foi mandado apresentar em Lisboa o nosso presado amigo sr. Antonio Figueiredo Pereira de Carvalho, activo empregado, que era, do notario sr. dr. Vieira Ramos, que para a Capital seguiu no comboyo correio da ultima sexta-feira. Na estação, teve aquelle nosso patricio uma affectuosa despedida.

**Missa e Te-Deum**

No proximo sabbado, 17, pelas 10 horas e meia e na Igreja Matriz d'esta villa, será celebrada uma missa seguida de Te-Deum, em acção de graças pelo restabelecimento do venerando e muito querido Bispo do Porto, o nosso illustre patricio, Senhor D. Antonio José de Souza Barroso.

Associamo-nos, desde já, a esta manifestação de muito respeito e affecto pelo insigne Principe da Igreja Catholica.

Em outro lugar, vae o convite.

**Eleições administrativas**

Ha quem diga, certamente baseado nas noticias que ultimamente a imprensa diaria tem trazido a publico, que de um momento para o outro apparecerá no «Diario do Governo» o decreto convocando os collegios eleitoraes para se proceder ás eleições administrativas.

Preparem-se, pois, para ellas, os eleitores do nosso concelho.

**Sarau litterario-musical**

Promovido pela commissão administradora dos Asylos do Menino Deus, auxiliada pela distincta commissão de senhoras que tem angariado donativos para aquellas tão sympathicas instituições locais, realisa-se no proximo dia 25 do corrente um primoroso sarau litterario-musical, no salão nobre dos Paços do Concelho, para este fim cedido pela Camara.

O programma, que está a elaborar-se e a que daremos publicidade no proximo numero, é cheio de attractivos. D'elle faz parte uma interessante conferencia litteraria pelo distincto orador sr. dr. Luiz de Mattos Graça.

A parte musical será preenchida pelo magnifico sexteto a que aqui nos temos referido, constituído pelos distinctos amadores srs. dr. Lima Torres, Julio Diniz, Arnaldo Azevedo, Joaquim Mattos, Manoel Correia e Antonio Oliveira. No programma, estão incluídas musicas que são um encanto.

Haverá ainda recitação de poesias.

E' de esperar que o nosso publico, sempre disposto a au-

xiliar as boas obras, concorra a esta distincta festa, em beneficio de duas casas que se impõem, por todos os titulos, á benemerencia publica.

**Procissão de Passos**

Consta-nos que estão a congregar-se esforços para se realisar, n'este anno, a imponente procissão do Senhor dos Passos, que ha cerca de quinze annos se não tem levado a effeito n'esta villa.

Que assim seja, é, por certo, o desejo de todos os barcelleses, que para tal fim não deixarão de contribuir.

**Portaria de louvor**

Eis a portaria a que nos referimos em nosso ultimo numero, publicada no «Diario do Governo», do dia 6 do corrente, louvando a corporação dos Bombeiros Voluntarios pelos serviços prestados na occasião do desmoronamento da parede de uma casa da rua de Faria Barbosa:

«Attendendo ao que representou o governador civil do districto de Braga, conforme a informação do administrador do concelho de Barcellos, em que esta auctoridade dá conhecimento dos actos praticados pela corporação dos bombeiros voluntarios d'aquella villa, por occasião do desmoronamento d'uma parede sobre um prédio de habitação na Rua de Faria Barbosa, que pôz em risco de vida a familia que n'elle habitava, havendo até uma victima a lamentar, caso este occorrido depois da meia noite de 19 para 20 de Dezembro ultimo, e que se não fôra a denodada coragem e extrema dedicação com que se houve no salvamento das pessoas restantes, certamente teriam perecido nos escombros da derrocada: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Interior, conferir os merecidos louvores á mencionada corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos.

Paços do Governo da Republica, 1 de Fevereiro de 1917. O Ministro do Interior, Braz Mousinho de Albuquerque.»

**Enfermos**

Continuam gravemente doentes, os srs. Domingos Pereira Esteves, considerado negociante d'esta praça, e Manoel José Lourenço, diguo vereador municipal, de Santa Maria de Gallegos.

**Portuguezes em França**

Por noticias da imprensa diaria sabemos ter chegado á França o primeiro contingente do exercito portuguez, que atravessou os mares com a maior felicidade.

Em varias terras do paiz se tem celebrado missas pedindo a Deus que permitta o bom successo das nossas armas na cooperação activa que vão effectivar nas linhas de batalha, ao lado dos exercitos alliados — actos religiosos aquelles que tem sido enormemente corridos.

**«A Monarchia»**

Com este titulo, sahio na ultima segunda-feira, em Lisboa, o primeiro numero de um novo diario da tarde, orgão dos Integralistas Luzitanos.

Já vimos aquelle primeiro exemplar, que se apresenta esplendidamente feito.

E' dirigido pelo sr. Conde de Monsaraz, e tem por redactor em chefe o sr. João do Amaral.

Ao novo collega, as nossas saudações.

**Sob a Cruz**

Na Povia de Varzim, falleceu na ultima quinta-feira o sr. Victor da Silva Ribeiro, estimado cunhado do nosso collega da «Propaganda», sr. Candido Landolt.

Era um bondoso rapaz, que possuía todas as boas qualidades, e a quem a morte tão cedo roubou á familia que tanto lhe queria.

O funeral, que teve a concurrencia de quasi todos os seus companheiros de «Orpheon Povoense», realison-se na ultima sexta-feira, n'aquella villa.

A toda a sua familia, enviamos d'aqui a expressão do nosso sentimento.

**As caixas do correio**

Parece que os democraticos embiraram a valer com as caixas do correio. Se alguma escapar á muda, é por que ou está em mãos «rigidorias», ou porque não tem para onde ir—ou... Imagine-se que a caixa que se encontrava no centro da freguezia de Paradella, foi mudada para o extremo da mesma freguezia, lugar de Requiães; mas a correspondencia não fica ahí, na mão do novo depositario: vae para uma venda, sita no lugar do Canto, da freguezia de Christello, que fica proxima á casa do actual depositario!

Em Lijó, tambem a caixa postal, que está situada no lugar mais central da freguesia, querem passal-a para outro sitio, não sabemos para onde.

Nunca, eremos bem, as caixas postaes se viram, n'este concelho, em tamnhas bolandas. E por quê e para quê?

O orgão democratico explicou, ha tempos, que estas viagens impostas ás caixas, eram porque «de ha muito que ha instrucções para as mudar, sempre que os seus depositarios não mereçam confiança ás auctoridades da Republica»; e tambem porque «pelas caixas postaes passa a correspondencia official e os srs. parochos e outros depositarios mais abelhudos aproveitam esta circumstancia para se tornarem confidentes dos regedores.»

Rigidoriamente fallando, estas rasões são muito caprioses e devem estar de errania com é lei...

Em todo o caso, sempre tinhamos desejo de aqui irmos registando quaes as caixas que tem mudado e mudança de sitio; aceitando nós, para este fim, as informações que nos vierem por escripto.

**Morte em França**

Como noticiaram os jornaes, morreu em França, victima d'um desastre, um official do nosso exercito.

Logo que o desditos official cahiu ferido, e se viu que era grave o seu estado, o commandante das forças britannicas mandou-lhe logo um capellão catholico. Nem sequer perdeu o tempo de indagar se elle queria capellão.

Isto, disse-o ao correspondente da «Liberdade» em Lisboa, um official chegado de França, que accrescentou:

«Ao commandante britannico não lhe passou pela cabeça que um soldado portuguez não fosse catholico. Eu vou dizer isto mesmo aqui em Lisboa, para que tratem de organisar o serviço religioso em campanha. Se supõem que a questão não tem im-

portancia, enganam-se redondamente.

Nós fariamos uma figura tristissima e os exercitos alliados formariam de nós uma ideia pouco lisonjeira, se lá apparecessemos sem o serviço religioso organizado. Não se imagina o que é a fé n'esta hora de lucta, em todos os que expõem a vida.»

Attentem n'estas palavras, os que tem o dever de mandarem para a França os soldados do nosso exercito, preparados para tudo: para a victoria e para a morte.



**Bernardino R. de Souza**

Solicitador encartado

**Campo da Republica  
BARCELLOS**

**O concelho de relance**

Aos ex.<sup>mos</sup> parochos do concelho, pedimos o obsequio de, sempre que possam, nos enviarem noticias das suas freguezias, mesmo em bilhete postal, para serem publicadas n'esta secção, pois que é nosso desejo tornal-a o mais desenvolvida possivel.

Basta que essas noticias aqui cheguem na segunda-feira, no correio do meio dia.

**Abade de Neiva**—Falleceu, no lugar de Santo Amaro, confortada com os Sacramentos da Igreja, a sr.<sup>a</sup> Thezeza Maria, casada com o sr. Manoel Pereira Abilheira.

Teve solemnes officios de corpo presente.

Paz á sua aimã.

—No ultimo domingo, teve lugar a hora mensal de adoração do S. S. Sacramento, com exposição no throno e pratica pelo rev.<sup>o</sup> Alexandrino Leituga.

Tem funcionado regularmente o celleiro parochial. Ha offertas generosas de dinheiro, sem juro, para compras de milho e offertas de carros para conduzirem o milho para o celleiro parochial.

**Campo**—A sr.<sup>a</sup> Joaquina Rodrigues está bastante mal.

—A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Velloso, da Quinta do Rato, encontra-se enferma na sua casa de Barcellos, pelo que teve de addiar a sua ida para o Porto.

—Na ultima semana, casou o sr. Custodio Corrêa e o sr. Francisco da Cunha.

—Com o frio intenso dos ultimos dias, a gripe tem-se tornado impertinente.

**Jamel (S. Fins)**—Consta-nos que o professor d'uma freguezia d'este valle, na ultima quinta-feira, pediu a mão de certa menina. Não seremos indiscretos, dizendo o resto?

**Alvito (S. Martinho)**—A sr.<sup>a</sup> Luciana Magalhães Santos foi sacramentada.

—Encontra-se em Barcellos, de visita a seus manos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carolina Carmona.

—Movem-se influencias a favor dos processados — Francisco Ferreira e tambem de David Durães e mãe.

Engraçadas regedorias...

**S. Paio do Carvalho**—Correspondendo ao patriotico appello do D.<sup>g.</sup> Arcipreste a favor da subscrição nacional para occorrer ás despezas dos Capellães Militares em campanha, foi nomeada uma commissão de soldados mobilizados para percorrerem a freguezia angariando donativos.

—Foram, ha dias, ao monte da Franqueira em passeio recreativo com o fim de verem os estragos que uma farsca produziu na torre da capella de Nossa Senhora, Mathias Fernandes, illustre professor de Alvellos, Padres Zacharias Mano, Reitor do Carvalho, Alexandrino Carneiro e Justino de Magalhães. «Não é lá por dizer que tal»

mas foi uma tarde de gratas recordações.

**Faria**—No proximo Domingo, principia com grande solemnidade o jubileu das Quarenta Horas e triduo do Sagrado Coração de Jesus, pregando o distincto orador sagrado Rev.º Manoel d'Araujo, director da officina de S. José, de Braga.

Durante os tres dias estará o Santissimo Sacramento exposto e haverá missa cantada por um grupo de 40 vozes devidamente ensaiadas e acompanhadas a harmonium, segundo as ultimas determinações ecclesiasticas.

No Domingo constituiu-se em commissão a Junta e principaes proprietarios d'esta freguezia para a creação e construção d'uma casa para escola official, dando já principio aos seus trabalhos.

Oxalá a commissão não desanime n'esta obra que traz muitas vantagens para a freguezia. Encontra-se algum tanto encommoado com uma nascida n'um pé, o grande proprietario e capitalista snr. Antonio Bernardino da Silva. Houve no domingo a costumada reunião dos irmãos terceiros de S. Francisco, sendo muito concorrida.—C.

## ANNUNCIOS

### Motobicyclete

Vende-se uma com seu sydecarr, tudo em segunda mão.

Pedir informações a Secundino Alves Machado, Barcellos.

## EDITAL

**José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcellos, faz publico que:—**

Em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão Executiva Municipal, em sua sessão de 10 do corrente, se ha-de proceder á arrematação, para venda, de 36 tubos de ferro;

Os tubos são de 3<sup>m</sup>,12 de comprimento e tem 0,15, de de diametro;

A arrematação será feita na sala das sessões da Camara Municipal, ás 10 horas do dia 3 do proximo mez de Março.

Sala das sessões, 10 de Fevereiro de 1917.

E eu, Secundino Alves Machado, chefe interino da Secretaria Municipal, o escrevi.

O Presidente,

*José Julio Vieira Ramos*

## BANCO DE BARCELLOS

**Sociedade anonyma de responsabilidade limitada**

Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> presidente da assembléa geral, são convidados os Snrs. accionistas do Banco de Barcellos a reunir em assembléa geral ordinaria no dia 17 de Fevereiro proximo, pelas 11 horas da manhã, na casa do Banco, para os fins designados no artigo 37 e § 1.º dos estatutos.

Barcellos, 30 de Janeiro de 1917.

O secretario da assembléa geral,  
*Augusto Candido Lopes Vieira*

## EIDTAL

**O bacharel José Julio Vieira Ramos, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcellos, faz publico que:—**

Afim de dar cumprimento ao disposto no art.º 24 do Decreto n.º 2757, de 7 de Novembro de 1916, a Comissão Executiva Municipal deliberou, em sua sessão de hoje, estabelecer o preço do pão, a consumir no concelho de Barcellos, do forma seguinte: por cada kilo de pão fino (trigo) vinte centavos; por cada kilo de pão de typo mais baixo (semea) doze centavos.

E eu, Secundino Alves Machado, chefe interino da Secretaria Municipal, o escrevi.

Sala das sessões 10 de Fevereiro de 1917.

O Presidente,

*José Julio Vieira Ramos*

## ESCRITORIO DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E CIVIS

DE

**Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior**

89, Rua D. Frei Caetano Brandão, 91 — BRAGA

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obsem na Camara Ecclesiastica do Arcebispo, seja qual fôr a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.

Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima rapidez, seriedade e economia.

# A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

DE

**JOAQUIM VIEIRA DA COSTA**

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e biscoitos de Vallongo e Povoá.

**Seriedade de preços!**

**Visitem este estabelecimento!**

## ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

**Manoel Alves Coutinho**

CAMPO DA REPUBLICA

Sortido completo de: ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc., etc. Deposito de cal e adubos chemicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

## MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

**SEBASTIÃO PEREIRA DE BRITO**

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites especiaes. Massas de superior qualidade.

Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.

Bolacha fina, biscoitos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33

Rua Manuel Vianna, 1 a 7

BARCELLOS

## Accção Social

ASSIGNATURAS

Barcellos e concelho	1:200
Provincias	1:300
Brazil, moeda forte	2:000
Numero avulso	30

SEMANARIO CATHOLICO

ANNUNCIOS: — Por linha, 1.ª publicação, 30 reis. Repetição, 20 reis

Redacção e Administração: Rua de S. Francisco, 50 — BARCELLOS

Ex.<sup>mo</sup> Snr.